

Abandone o vazio existencial

Prezado (a) irmão (a) espírita,

Este Centro Espírita, por meio de nosso Departamento de Trabalho Voluntário, está propiciando oportunidades para quem procura um sentido para a vida.

A expressão “vazio existencial” foi primeiramente utilizada, há décadas, por Viktor Frankl (1905-1997), psiquiatra fundador da Logoterapia (a terapia dos sentidos). Sobrevivente dos campos de concentração da Segunda Guerra Mundial, durante toda a sua vida, Frankl foi um entusiasta, defensor da necessidade humana de se procurar um sentido para a vida. Alertou-nos, em seus escritos, que o vazio existencial é um dos maiores males da humanidade. Em seu livro *Um Sentido para a Vida*, Ed. Santuário, Frankl, mencionando as palavras do filósofo alemão Nietzsche: “*Quem tem por que viver aguenta quase todo como viver*”, demonstrou que a vida só tem sentido se a pessoa tiver alguns motivos fortes por quais viver.

Nesse mesmo livro, Viktor Frankl passa-nos as seguintes pesquisas:

a) American Council on Education, pesquisa com 171.509 estudantes: 68,1% deles declararam que o objetivo mais elevado de suas vidas era “o desenvolvimento de uma filosofia de vida rica de significado”;

b) Universidade Johns Hopkins, pesquisa patrocinada pelo Instituto Nacional de Higiene Mental (EUA), com 7.948 alunos de 48 faculdades: 16% declararam que seu objetivo principal era ganhar muito dinheiro; 78% declararam “encontrar um objetivo e um sentido para a vida”.

Por tudo isso, fica claro que a maioria das pessoas almeja ter um sentido para a vida. Também defendendo essa tese, mas utilizando-se de outras e mais fortes palavras, Martin Luther King (1929-1968), líder norte-americano na defesa dos direitos humanos, disse: “*Se um homem não descobriu algo por que morrer, ele não está preparado para viver*”. Por outro lado, é bastante difundido e conhecido o princípio espírita: “*Fora da caridade não há salvação*”.

Contribuindo com essa questão, este Centro Espírita, por meio de nosso Departamento de Trabalho Voluntário, está propiciando oportunidade para quem procura um sentido para a vida.

Importante:

Não estamos obrigando-lhe a servir ao próximo. O trabalho, neste caso, é totalmente voluntário. Estamos, sim, por meio deste convite, propiciando-lhe uma oportunidade, que cabe a você aceitá-la ou não.

VANTAGENS DO TRABALHO VOLUNTÁRIO:

Primeira vantagem do trabalho voluntário:

Propicia-nos um sentido para a vida.

A frase “*Só merece a felicidade quem acorda todos os dias disposto a conquistá-la*” retrata, com fidelidade, que a felicidade não cai do céu, ela é uma conquista. E, como qualquer conquista, depende de nosso esforço. No caso do trabalho voluntário, será um esforço prazeroso servir ao próximo, pois essa é uma das mais benditas ferramentas para ajudar a visualizarmos, com clareza, um sentido para a vida.

Segunda vantagem do trabalho voluntário:

Torna-nos mais produtivos em nossa atividade profissional.

Peter Drucker (1909-2005), considerado o guru da gestão moderna nas empresas, há décadas já dizia que o funcionário que presta serviços voluntários, por ser solidário à dor do próximo, é mais produtivo.

Uma matéria da *Exame* traz o seguinte depoimento: “Eu parei de reclamar, tornei-me mais otimista e melhorei meu índice de satisfação”, revela Leolino Clementino Barbosa Júnior, controlador de manufatura da 3M, após um ano de trabalho voluntário na Federação das Entidades Assistenciais de Campinas (FEAC), em São Paulo.

Pode-se concluir que a pessoa que se aproxima do sofrimento alheio vê os seus problemas pessoais numa outra dimensão, torna-se mais resignada, menos ansiosa. Como consequência, irá reclamar menos, entenderá melhor os outros, aprenderá a ouvir mais. Atributos estes que, além de tornarem você uma pessoa mais realizada, o transforma em um funcionário mais produtivo.

Terceira vantagem do trabalho voluntário:

Passamos a ter mais saúde.

Segundo pesquisa realizada com 2.700 pessoas, durante um período de dez anos, pela Universidade de Harvard, EUA, chegou às seguintes conclusões:

- a) Ajudar o próximo faz bem para o coração;
- b) Ajudar o próximo faz bem para o sistema imunológico. Análises clínicas evidenciaram que no sangue do trabalhador voluntário há um aumento de imunoglobulina-A, um anticorpo que ajuda a defender o organismo contra infecções respiratórias;
- c) Ajudar o próximo aumenta a expectativa de vida e a vitalidade de maneira geral;
- d) Enfim, ajudar o próximo traz benefícios à saúde.